

POR QUE PRECISAMOS DE UM SALVADOR

HOMEM

NO PRINCÍPIO . . . O primeiro homem e a primeira mulher, Adão e Eva, foram criados por Deus e desfrutavam de comunhão perfeita com Ele. Eles estavam sem pecado e viviam pacificamente em um lindo jardim que supria todas as suas necessidades. Deus deu a eles apenas uma regra: não comer o fruto de uma árvore específica. No entanto, Satanás os tentou a comer o fruto proibido, dizendo que isso os beneficiaria. Eles o comeram, e esse ato de desobediência contra Deus foi o primeiro pecado. Isso rompeu o relacionamento de Adão e Eva com Deus, porque Ele é santo e não pode ter comunhão com o mal.

HOMEM

PECADO

DEUS

NOSSA CONDIÇÃO HOJE . . . Como somos todos descendentes de Adão, cada criança no mundo nasce com a natureza pecaminosa dele. Em vez de vir ao mundo desejando fazer o que é certo, todos nascemos com uma inclinação para o pecado e o mal. A prova dessa tendência natural é abundantemente evidente em qualquer lugar onde seres humanos sejam encontrados. Nosso pecado resulta em tremenda dor, tristeza e sofrimento. As consequências do pecado vão muito além desta vida, pois aqueles que rejeitam Deus e morrem em um estado de pecado irão para o Inferno e ficarão separados de Deus por toda a eternidade.

HOMEM

JESUS CRISTO

DEUS

O PLANO DE DEUS . . . Deus quer remover o pecado de nossas vidas para que possamos ter um relacionamento com Ele e passar a eternidade no Céu. No entanto, a penalidade pelo pecado é a morte, e essa penalidade precisa ser paga. Por causa de Seu grande amor por nós, Deus enviou Seu Filho, Jesus Cristo, para ser nosso Salvador. Jesus viveu como homem e morreu em nosso lugar pelos nossos pecados. Por causa disso, se seguirmos os passos que Deus estabeleceu na Bíblia, nossos pecados podem ser perdoados. Deus mudará nossos desejos e nos dará poder para viver sem pecado, para que um dia possamos desfrutar da vida eterna com Ele no Céu.

APOSTOLIC FAITH WORLD HEADQUARTERS
5414 SE Duke Street | Portland, Oregon 97206 USA
WWW.APOSTOLICFAITH.ORG
PT-TX006-0625



O PODEROSO LIVRAMENTO DE DEUS

O PODEROSO LIVRAMENTO DE DEUS

Em situações de risco de vida, Mary provou da fidelidade de Deus.

Por Mary Fasola

Desde jovem, eu sentia um anseio interior por satisfação. Meus pais levavam a mim e a minha irmã em várias denominações cristãs e, desde então, Deus me deu o desejo de servi-lo. No entanto, íamos de uma igreja para outra, sem nunca permanecer em uma delas por muito tempo, porque os líderes da igreja não tinham uma vida exemplar. Embora ainda não soubéssemos o que realmente era o cristianismo, de alguma forma entendíamos que deveria haver mais do que o que víamos naquelas igrejas.

Nossa família morava no Estado de Delta, na Nigéria, e na década de 1980 minha irmã e eu estávamos frequentando a escola primária. Um dos meus professores era Cristão, e algo nele parecia diferente dos outros professores. De fato, ele parecia diferente de todas as pessoas que eu conhecia.



Quando minha irmã e eu lhe perguntamos que igreja ele frequentava, ele nos deu um folheto com o endereço de uma Igreja da Fé Apostólica e fizemos planos para ir até lá. No momento em que entrei na igreja, ouvi uma Voz tranquila falar em meu coração: “É aqui que você deve frequentar.” Não me lembro quem pregou ou o que foi dito; lembro-me apenas da Voz que falou comigo. Minha irmã e eu começamos a frequentar a igreja a partir de então. Em pouco tempo, ela havia recebido as experiências cristãs de salvação, santificação e batismo do Espírito Santo. Por alguma razão, eu não sentia o desejo de buscar essas experiências. Eu me contentava em apenas ir à igreja.

Quando minha irmã tinha dezoito anos, um dia, ao sair da cidade, ela foi atropelada por um carro. Foi um acidente terrível que causou uma grave lesão cerebral. Ela foi parar na unidade de terapia intensiva de um dos grandes hospitais universitários da Nigéria, e eu fui para lá para ficar com ela. Eu a amava muito e estava desesperada para que Deus a curasse. Levei todos os folhetos e outras publicações da igreja que tínhamos para o hospital, e alguns membros da igreja também a visitaram. O professor que nos falou pela primeira vez sobre a Igreja da Fé Apostólica também vinha regularmente para orar por ela, mas ela continuava em estado crítico.

Em uma das visitas do professor, ele olhou para mim e disse que a condição da minha irmã era melhor do que a minha porque eu não tinha sido salva. Isso me impressionou muito, pois a lesão a havia deixado quase sem capacidade de funcionar. Antes de sair, ele também abriu sua Bíblia e leu para mim. Depois disso, eu queria encontrar os versículos que ele havia lido, mas naquela época eu ainda não sabia muito sobre a Bíblia. Eu tinha visto que ele estava lendo em algum lugar no final do livro e orei a Deus para que

PASSOS PARA A LIBERTAÇÃO

RECONHECER

Admita que você tem pecado e precisa da ajuda de Deus.
"Porque todos pecaram e destituidos estão da glória de Deus."
(Romanos 3:23)

CONFESSAR E ARREPENDER-SE

Esteja verdadeiramente arrependido pelos pecados que você tem cometido e peça a Deus para que o perdoe.
"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel y justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça." (1 João 1:9)
"Se não vos arrependedes, todos de igual modo pereceréis." (Lucas 13:3)

DEIXAR

Determina que com a ajuda de Deus você se afastará de todos os pecados em sua vida.
"Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos; e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar." (Isaías 55:7)

CRER

Quando você, honestamente e sinceramente, houver tomado os passos acima mencionados, então creia que Deus ouvirá as suas orações e o salvará.

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."
(João 3:16)

RECEBER

Deus o deixará saber que a obra foi feita no seu coração.
"O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus." (Romanos 8:16)

me ajudasse a encontrar esses versículos. Deus respondeu à minha oração. Quando abri a Bíblia, encontrei onde ele havia lido: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça" (1 João 1:9). Pela primeira vez, li a Bíblia e a compreendi, e isso me deixou muito feliz. Ali no hospital, ao lado da cama da minha irmã, fiz uma oração simples baseada nesse versículo, confessando meu pecado e pedindo a Deus que fosse misericordioso comigo. Ele fez uma mudança em mim que foi um ponto de virada em minha vida. Minha irmã faleceu pouco tempo depois, o que foi muito triste para mim, mas passei a entender que ela tinha tudo o que precisava de Deus e que Ele estava pronto para levá-la para o Céu.

A diferença em minha vida após a salvação foi notável. Minha mãe havia tentado me tornar uma boa pessoa por meio de uma disciplina severa, mas a salvação realizou a mudança que suas punições não conseguiram. Tornei-me uma bênção em vez de um problema para minha mãe, e isso se deveu completamente ao que Jesus fez em meu coração.

Fiz uma oração simples baseada nesse versículo, confessando meu pecado e pedindo a Deus que fosse misericordioso comigo. Ele fez uma mudança em mim que foi um ponto de virada em minha vida.

Com o tempo, me casei e tive dois filhos. No final dos meus vinte anos, aceitei um novo emprego que envolvia viajar para a Europa e transportar mercadorias para a Nigéria. Numa noite terrível, ladrões armados invadiram a nossa casa gritando: "Onde está a senhora desta casa?" Naquele dia, eu

deveria ter trazido para casa quase US\$ 5.000. No entanto, eu havia dado esse dinheiro a outra pessoa, portanto, não havia nada para os ladrões. Meu irmão mais novo estava na casa e ele e meu marido me ajudaram a me esconder debaixo de uma cama em um dos quartos, mas eu podia ouvir os ladrões aterrorizando minha família, exigindo saber onde eu estava. Eles dispararam buracos nas paredes do nosso quarto e eu os ouvi dizer ao meu filho, que tinha apenas três anos de idade, para dizer adeus ao seu pai. Então, um dos homens disse: "Vamos acabar com este homem." Em agonia, gritei "Jesus!" de debaixo da cama, mas meu irmão estava no quarto comigo e insistiu que eu ficasse quieta para não ser encontrada.

Os invasores acabaram me encontrando e ordenaram que eu lhes desse o dinheiro. Naquele momento, deu um branco na minha mente; apenas olhei para eles e não fiz nada. Meu marido havia lhes oferecido nossos carros, mas eles queriam o dinheiro. Eles me disseram: "Você ama o dinheiro mais do que a sua vida." Depois me forçaram a sair para revistar os carros. Não sei como escapamos, mas de alguma forma Deus nos preservou e, por fim, os invasores foram embora.

Esse incidente se tornou uma prova séria da minha fé, porque até aquele momento, desde o dia em que Deus me salvou, eu sempre havia experimentado Sua misericórdia e proteção em todas as áreas da minha vida. Ele era minha confiança e minha segurança. No entanto, eu sabia que os ladrões não haviam entrado sem o conhecimento de Deus. Comecei a questionar por que Deus havia permitido que aquele incidente acontecesse, e o medo e a dúvida começaram a invadir minha mente. Isso me afetou tanto que eu não conseguia dormir à noite. Eu me preocupava com a possibilidade de os invasores voltarem e ficava acordada até a hora em que os ladrões foram embora—por volta das 4h da manhã. Eu não havia experimentado um medo como aquele desde antes de ser salva.

Eu precisava que Deus falasse comigo e restaurasse a paz em meu coração e, em Sua misericórdia, Deus fez exatamente isso. Ele me fez relembrar cada detalhe do dia em que os ladrões vieram e me mostrou como Ele nos

Eu precisava que Deus falasse comigo e restaurasse a paz em meu coração e, em Sua misericórdia, Deus fez exatamente isso.

protegeu. Lembrou-me de como eles pegaram meu marido e disseram: "Vamos acabar com ele," mas não o feriram. Eles dispararam suas armas, mas nenhuma pessoa foi ferida. Quando me encontraram em meu esconderijo e me levaram sozinha para o carro, poderiam ter me espancado, mas nem sequer me tocaram. Na verdade, Deus me lembrou de que, antes da invasão, Ele me acordou e me pediu para me vestir adequadamente e orar. Além disso, aqueles US\$ 5.000 poderiam ter sido roubados, mas, pela graça de Deus, não estavam na casa. Deus nos protegeu durante todo o tempo.

Quando o Senhor trouxe tudo isso à minha mente, percebi que sim, Ele estava sempre comigo. Minhas perguntas e dúvidas desapareceram, e eu pude agradecer a Deus por cuidar de nós. Finalmente, compreendi que, independentemente da situação pela qual possamos passar, Deus sempre estará com os filhos dEle.

Deus já fez tanto por mim que nem mesmo dá para relatar tudo. Houve montanhas e vales, mas durante todo o tempo Ele esteve do meu lado. Deus me deu a paz que excede todo o entendimento e a esperança de um dia chegar ao Céu.

■ Mary Fasola é líder de um grupo na Fé Apostólica no Canadá.